



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira  
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

**PROVA DE CONTEÚDO ESPECÍFICO**

Setor

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Candidato

VINICYUS GABRIEL SANTOS DA SILVA

Frase

"Não há saber mais ou saber menos; Há saberes diferentes." Paulo Freire

Reescreva a frase

"não há saber mais ou saber menos; Há  
saberes diferentes." Paulo Freire

Nº Identificador

19040

"não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes."

Paulo Freire

Questão 1:

A educação inclusiva vem ao longo dos anos, construindo e buscando a não exclusão escolar, e propondo ações que garantam a permanência do aluno com deficiência no ensino regular, da qual faz parte por direito. Entre os grupos, a escola e a família são os que em primeiro lugar precisam e devem estabelecer a inclusão.

A inclusão de alunos com necessidades especiais na classe regular implica o desenvolvimento de ações adaptativas visando à flexibilização do currículo para que ele possa ser trabalhado de maneira efetiva em sala de aula. Este currículo precisa levar em conta a diversidade, sendo possível de adaptações, sem perda de conteúdo, tendo como objetivo geral a redução de barreiras atitudinais e conceituais e se pautar na ressignificação do processo de aprendizagem na sua relação com o desenvolvimento humano. Ferreira (2003), aponta que a escola inclusiva é aquela que "reconhece e satisfaz as necessidades diversas dos seus alunos, adaptando-se aos vários estilos e ritmos de aprendizagem, de modo a garantir um bom nível de educação para todos."

Portanto, essas adaptações que buscam tornar este currículo mais acessível tem como objetivo principal a eliminação de barreiras metodológicas e arquitetônicas para que todos os alunos possam frequentar a escola regular com autonomia, participar das atividades acadêmicas

propostas, incluindo condições físicas, materiais e de comunicação.

Questão 2:

"O princípio fundamental da educação inclusiva é a valorização da diversidade e da comunidade humana."

Kunc (1992)

Buscando entender como é desenvolvida esta valorização nos cursos de formação de professores e de profissionais que atuam na educação, compreende-se a falta da valorização para capacitar e orientar estes profissionais acerca da educação inclusiva.

O professor durante sua formação recebe uma base muito generalista, superficial relacionada a educação inclusiva, fazendo com que este profissional busque cursos, especializações após sua formação para compreender e desenvolver seu trabalho de maneira mais inclusiva. Antigamente, os cursos de pedagogia eram estruturados para que este aluno, ao concluir sua graduação, teria uma área específica, melhor fundamentada, para trabalhar, sendo uma delas, educação especial.

Agora, vemos cursos contemplando muitas áreas, e assim, sem direcionamento de um conteúdo melhor desenvolvido. O mesmo ocorre com trabalhadores de outras áreas dentro da educação, que não são direcionados para suas unidades e precisam dar suporte, sem ter o conhecimento de abordagens ou práticas para trabalhar com alguns alunos.

Sendo assim, torna-se necessária a estimulação da formação continuada do professor e de profissionais da área

da educação, para que eles possam refletir e re-significar suas práticas para atender a diversidade de seu alunado.

### Questão 3:

Na construção de uma atividade para a educação infantil, foi elaborada uma proposta para crianças do último grupo (entre quatro e onze meses). A atividade seria montada com a finalidade de estimular sensorialmente as crianças através da brincadeira "descobrimos os objetos". Neste grupo, temos uma aluna com deficiência visual, sendo importante que a turma experimente essa brincadeira com uma venda cobrindo os olhos.

A brincadeira começa com uma roda, em que todos passarão a mão em três objetos do dia a dia, com texturas diferentes, exemplo: escova de dente, tentando adivinhar o que era.

As final, quando todos passarem pela experiência, é perguntado se acharam fácil ou difícil, e se já tinham feito alguma coisa de olhos vendados.

Na segunda proposta, para o ensino fundamental, é desenvolvida uma atividade para uma turma de terceiro ano, que possui um aluno com um leve grau de autismo, com comprometimento na oralidade mas com boa interação com a turma. A atividade é "Vamos ao Mercado", e nela temos um mural feito com cartolina e EVA, para representar o mercado, em uma sacola, temos muitas imagens de alimentos que encontramos no mercado, na mesma imagem, todas elas

possuem um número até 20. Para cada aluno é dada 3 imagens das quais eles terão 5 minutos para trazerem entre si, se quiserem. No final do tempo determinado, pede para eles escolherem um canto na cartolina do mercado e colarem suas imagens.

Após todos colarem, é perguntado quem tem a maior quantidade de números, quem tem a menor, quem está com o número igual ao do colega. Depois que todos responderem, colamos nesse mercado no mural da turma.

Através dessa atividade é possível estimular a interação de todos na turma, os recursos visuais ajudam para eles entenderem melhor, conseguindo desenvolver a autonomia por suas escolhas de trazer ou não suas imagens.

Com isso, proporcionando a interação da turma como um todo.